

A Ludicidade como Caminho para o Saber: Experiências Pibidianas com Jogos Didáticos em Biologia

Autores: Janaina Maria de Almeida Silva, Maria Klara Silva do Nascimento, Rayssa Fernanda Sousa Gomes, Tainan Maria Firmino de Sousa, Fausto José de Araújo Muniz e Ana Lucia Gomes de Cavalcanti Neto.

Universidade de Pernambuco- Campus Mata Norte: janaina.almeidasilva@upe.br; maria.ksnascimento@upe.br; rayssa.fernanda@upe.br; tainan.fsousa@upe.br; fausto.jdmuniz@professor.educacao.pe.gov.br e analucia.neto@upe.br

INTRODUÇÃO

O ensino de Genética, por vezes considerado abstrato, apresenta desafios para alunos da Educação Básica. Para tornar a aprendizagem mais significativa, desenvolvemos no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência), o *Biogame* — um jogo didático que alia ludicidade, cooperação e conteúdos científicos, incentivando a participação ativa dos estudantes. Inspirado na perspectiva freireana, o jogo visa promover uma aprendizagem crítica e contextualizada, rompendo com o ensino expositivo tradicional.

METODOLOGIA

A proposta foi aplicada a partir de um cartaz interativo com bolsos coloridos (verde, laranja e vermelho) que indicavam níveis de dificuldade das perguntas (fácil, médio e difícil). A turma foi dividida em quatro grupos, cada um com um nome temático relacionado à Genética. Em cada rodada, um integrante sorteava uma cor e retirava uma pergunta do bolso correspondente. Cada grupo dispunha de três cartas-benefício:

- **Ajuda dos Estudantes** (consultar o grupo a fim de responder corretamente);
- **Duelo** (passar a pergunta para outro grupo);
- **Pulo** (trocar a pergunta).

A dinâmica foi contextualizada por uma narrativa fictícia sobre jovens cientistas em um laboratório genético, aumentando o engajamento dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O *Biogame* despertou o interesse dos alunos, inclusive daqueles com menor participação nas aulas tradicionais. Observou-se maior envolvimento, cooperação entre os colegas e facilidade na compreensão dos conceitos genéticos. A aplicação evidenciou como os jogos didáticos fortalecem o vínculo entre teoria e prática, tornando o aluno protagonista no processo de aprendizagem. Para os licenciandos, a atividade foi uma oportunidade de vivenciar a docência de forma crítica e criativa.



Figura 1 - Elaboração do Biogame .
Fonte: Silva. et al.(2025).

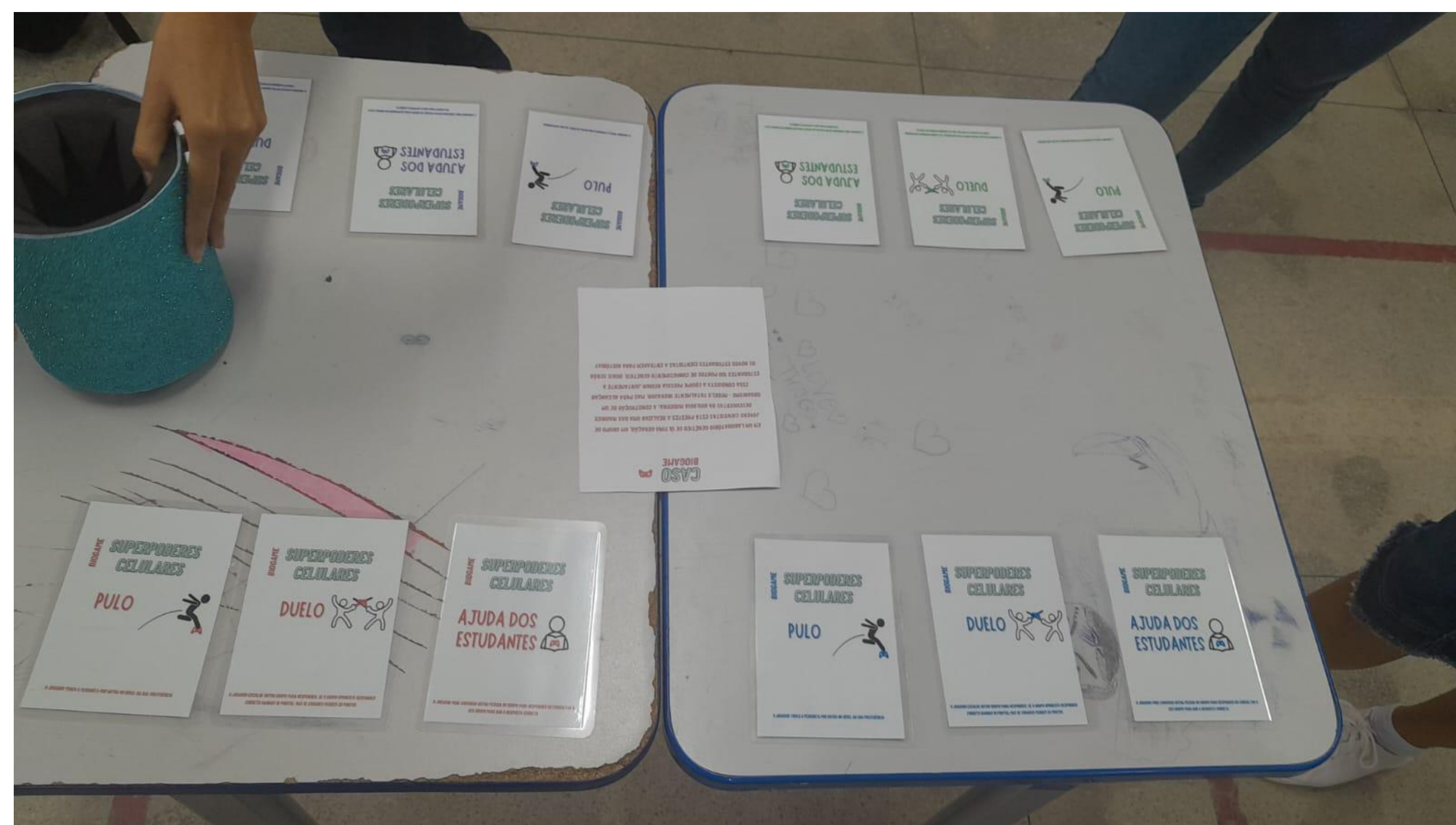


Figura 2 - Disposição das cartaz para serem utilizadas durante o jogo.
Fonte: Silva. et al. (2025).



Figura 3 - Aplicabilidade do biogame.
Fonte: Silva. et al. (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *Biogame* demonstrou que os jogos didáticos são mais do que estratégias pontuais: são práticas pedagógicas potentes e transformadoras. Sua aplicação contribuiu para tornar o conteúdo de Genética mais acessível e motivador, promovendo a cooperação e o pensamento crítico. A experiência reforça a relevância do PIBID na formação docente e na construção de uma educação mais democrática, criativa e significativa.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo.** *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 32. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- SOUZA, D. N. de; NASCIMENTO, D. A.; MOURA, C. P. de.** Jogos didáticos: contribuição no ensino de Biologia. *Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia – SBEnBio*, n. 7, p. 1–12, 2014. Disponível em: <https://sbenbio.org.br/revista/index.php/enbio/article/view/71>. Acesso em: 08 abr. 2025.
- ZUANON, L. A. S. et al.** O uso de jogos didáticos no ensino de Biologia: possibilidades e limites. *Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia – SBEnBio*, n. 1, p. 1–12, 2010. Disponível em: <https://sbenbio.org.br/revista/index.php/enbio/article/view/19>. Acesso em: 08 abr. 2025.(Freire,1976).
- ALVES, J. OLIVEIRA, M. MELO, S.** Uma reflexão sobre a importância da construção da autonomia no processo educativo. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, nº 30, 16 de agosto de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/30/uma-reflexao-sobre-a-importancia-da-construcao-da-autonomia-no-processo-educativo>. Acesso em: 08 abr. 2025..
- CAMPELO, Raissa Hypolito; CUNHA, Elisangela de Souza; VIEIRA, Valéria da Silva; PEREIRA, Ronaldo Figueiró Portella.** Um panorama sobre o uso de jogos didáticos de Biologia. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 16, 2 maio 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/16/um-panorama-sobre-o-uso-de-jogos-didaticos-de-biologia>. Acesso em: 09 abr. 2025.